

SÃO BRAZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
CNPJ: 08.811.226/0001-84

Sociedade Anônima de capital fechado



Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2021

Apresentação

A Administração da São Braz S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (São Braz) apresenta o seu relatório da administração bem como as suas demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, em consonância com a legislação societária vigente, com as práticas contábeis consagradas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. A demonstrações financeiras foram auditadas pela AuditLink Auditores & Consultores.

Palavra da Administração

O ano de 2021 marcou os 70 anos de nossa história. Uma linha do tempo exitosa iniciada e forjada não somente pela mente visionária do nosso fundador, José Carlos da Silva Júnior, mas sobretudo pela sua capacidade de concretizar sonhos, transformando-os em grandes realizações empresariais. Ele nos deixa esse grande legado e a inspiração necessária para prosseguirmos projetando um futuro de crescimento e sucesso ainda maior para a São Braz.

Em comemoração aos nossos 70 anos de existência realizamos em 2021 uma grande e abrangente campanha publicitária com a atriz Paola de Oliveira, abordando uma promoção com sorteios de prêmios que totalizaram mais de um milhão de reais e uma forte ação institucional voltada para fortalecer a percepção de qualidade, confiança e experiência de nossa empresa, conquistada durante sua história de sete décadas. Na mesma linha, também reafirmamos o compromisso com os nossos consumidores em nos mantermos obstinados pela qualidade de nossos produtos.

Realizamos ainda investimentos em marketing direcionados ao reforço de nossa imagem e de nossas marcas no estado de Pernambuco, patrocinando o futebol Pernambuco, em parceria comercial com a Rede Globo Nordeste. Também fortalecemos a presença da empresa nas redes sociais e mídias digitais com grande e contínua produção de conteúdo voltada para promoções, entretenimento, culinária e cultura, resultando no alcance de mais de um milhão de seguidores em nossos perfis.

Realizamos também a tradicional campanha do Dia Mundial do Cuscuz, com ponto culminante em 19 de março, data comemorativa criada pela São Braz e hoje amplamente adotada pelo mercado e mesmo por entidades públicas, permitindo a alavancagem sazonal das vendas de farinha de milho da empresa.

Em dezembro de 2021 conquistamos o prêmio “Marcas Preferidas” do Diário de Pernambuco, na categoria Café, confirmando o recall de nosso principal produto dessa linha, o café São Braz. Já a marca Pippo's, nosso snack de milho, conquistou o segundo lugar na mesma premiação, em sua categoria, evidenciando a força desse produto junto aos consumidores, bem como sua posição competitiva no mercado.

Sob a perspectiva comercial, 2021 foi um ano desafiador para o segmento varejista de alimentos, canal crítico para o nosso negócio. Imaginávamos um cenário de retomada da atividade econômica com o arrefecimento da pandemia de COVID-19, todavia, tivemos aumentos de casos e o recrudescimento das restrições e mobilidade prejudicando e prorrogando algumas ações comerciais. Apesar disso, conseguimos manter um ritmo normal de vendas e atingir o planejamento para o primeiro semestre, período que se mostrou bastante crítico para a recuperação da demanda.

Por outro lado, no segundo semestre, os seguidos choques de custo do milho e do café, principais matérias-primas de nossos produtos, nos forçaram ao repasse de reajustes de preços, desacelerando num primeiro momento o consumo e as vendas. Assim, direcionamos diversas ações de sell-in e ajustes estratégico de preços para equilibrar simultaneamente a preservação de participação de mercado da companhia e o menor comprometimento de margem. Essas ações permitiram, a despeito das imensas dificuldades, a obtenção de resultados favoráveis em termos de faturamento da companhia em 2021.

Sob a ótica da gestão operacional, 2021 foi um ano de consolidação dos investimentos, que teve como ponto culminante a inauguração do nosso Centro de Armazenagem de Grãos, localizado em Cambinho – Cabelado-PB, dotado de uma estrutura ampla e moderna para armazenagem e movimentação de milho em grãos, ampliando significativamente nossa capacidade de estocagem de uma de nossas principais matérias-primas.

Nessa mesma direção, adquirimos linha completa para produção de cafés especiais, implementamos novos equipamentos para análise do ponto de torra e adensamento dos nossos cafés, melhorando a qualidade e padrão do produto. Ampliamos e modernizamos nossa capacidade de produção de farinha de milho, aumentamos nossa capacidade de empacotamento de algumas linhas de produtos. Investimos ainda na movimentação de produtos acabados para o nosso Centro de Distribuição, melhorando o sistema de transporte interno por esteiras. Também realizamos a implantação de uma nova linha de produção de nossos snacks de milho Pippo's.

No campo econômico, enfrentamos um cenário de 2021 marcado pelo aumento da inflação, em virtude do choque de oferta decorrente, em grande medida, ainda das restrições da COVID-19. Nesse período, vimos a taxa básica de juros da economia (SELIC) sair de 2% a.a. no começo do ano, menor patamar histórico, para 9,25% a.a. em dezembro, o que exerceu impacto sobre a despesa financeira da companhia. A inflação persistente recrudescu ainda mais o ambiente econômico uma vez que estávamos lidando com um momento de tentativa de recuperação econômica do baixíssimo crescimento do PIB observado em 2020, além da forte instabilidade da taxa de câmbio e depreciação do real.

Com efeito, no segundo semestre de 2021 vimos os choques nos preços das commodities agrícolas exercerem forte pressão sobre os nossos custos. No caso do café, os preços atingiram recordes nominais nas séries históricas, em ambas as variedades (arábica e robusta), impulsionados pelo comprometimento da oferta decorrente dos períodos prolongados de seca e geada no Brasil. No caso do milho, os movimentos da alta foram resultantes tanto de fatores internos quanto de fatores externos. No primeiro caso, temos o crescimento maior da demanda e problemas climáticos que comprometeram a produtividade. Já no campo externo, o aquecimento da demanda internacional e a depreciação do real, resultando em aumento das exportações do grão.

Enfrentamos essa pressão de custo buscando uma posição equilibrada capaz de preservar nossa participação de mercado e volumes de vendas e, ao mesmo tempo, não sacrificar demasiadamente nossas margens. Nessa linha, atingimos um faturamento bruto de R\$ 1.091 milhões, o que representou um crescimento nominal de 36,3% em relação ao obtido em 2020. Esse faturamento foi um resultado da combinação do componente de reajustes nas tabelas de preço com o aumento do volume de vendas das principais linhas de produtos. Já a receita líquida da companhia apresentou um crescimento de 35,8%, atingindo os R\$ 913 milhões.

O lucro líquido da empresa foi de R\$ 74,3 milhões, o que representou um crescimento de 9% em relação ao lucro líquido de R\$ 68,1 milhões de 2020. Em última análise, o aumento no custo do café e do milho e a necessidade de manter os preços dos nossos principais produtos em níveis competitivos, a fim de inibir a perda de market share, contribuíram para o estreitamento de margem e redução relativa do lucro líquido de 2021.

Ainda assim, não retrocedemos em nossa vocação de excelência na qualidade dos produtos, realizando diversos investimentos estratégicos na modernização e qualificação do nosso parque fabril, evidenciado pelo CAPEX de R\$ 48,8 milhões da companhia em 2021. Além disso, como decorrência do forte crescimento do faturamento e do início da operação de nosso Centro de Armazenagem de Grãos, realizamos investimentos significativos nos ativos de giro da empresa, notadamente contas a receber e estoques, principalmente de matérias-primas.

Enfrentamos um ano 2021, ainda sob os reveses da pandemia e sob um ambiente econômico bastante adverso e conturbado, especialmente no tocante ao fator inflacionário e seu consequente comprometimento da renda e da demanda, com ousadia para investir e adaptabilidade aos novos desafios do mercado, para alinhar as ações estratégicas à criação de valor sustentável e de longo prazo, por meio da participação efetiva de equipes engajadas e criativas que formam nosso time organizacional.

Certamente teremos um 2022 com muitos desafios decorrentes da instabilidade típica dos anos eleitorais no Brasil, além dos problemas que o ambiente inflacionário está a nos impor, com a inércia atual para a retomada do crescimento da economia. Contudo, os 70 anos de história da São Braz foram construídos em meio a essas e tantas outras adversidades. E esses anos nos ensinaram que a capacidade de adaptação, a criatividade e a disciplina estratégica nos capacitam e nos impulsionam a prosseguirmos obstinadamente em nosso mister de gerar valor sustentável e entregar aos nossos consumidores produtos de qualidade.

Um pouco da nossa história



- ✓ 1951 – José Carlos da Silva Júnior e seu pai iniciam a atividade de torrefação e moagem de café e produção de fubá de milho e constituem a empresa José Carlos & Filho.
- ✓ 1959 – Razão social é alterada para Indústria e Comércio José Carlos Ltda.
- ✓ 1974 – Lançamento de sua marca de farinha de milho que se tornou rapidamente líder de mercado.
- ✓ 1979 – Investiu na pré-gelatinização do amido de milho por extrusão, sendo pioneira no Brasil, viabilizando a fabricação de diversos produtos, com destaque para o salgadinho de milho “Pippo’s”, campeão de vendas na região.
- ✓ 1985 – Modificação da razão social para São Braz S.A. Indústria e Comércio de Alimentos.
- ✓ 1987 – Abertura do capital na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
- ✓ 1990 – Fechamento do capital por meio de oferta pública.
- ✓ 1992 – Venda da unidade industrial, de Campina Grande - PB, de processamento de milho para a Refinações de Milho Brasil.
- ✓ 2001 – Início da fabricação de cereais matinais.
- ✓ 2004 – Reinscrição no mercado de farinha de milho com as marcas “Novomilho” e “Nordestino”, tornando-se novamente a líder de mercado.
- ✓ 2016 – Inauguração de um moderno Centro de Distribuição, anexo à fábrica em Cabelado – PB.
- ✓ 2019 – Ampliação do Centro de Distribuição e início do projeto de construção do terminal de armazenagem de milho.
- ✓ 2020 – Início da construção do terminal de armazenagem de milho em grãos em Cabelado – PB.
- ✓ 2021 – Início da operação do novo terminal de armazenagem de grãos.

Nosso negócio

Somos uma empresa familiar constituída sob a forma de sociedade anônima fechada, com capital integralmente nacional. A nossa atividade predominante é a industrialização e comercialização de alimentos processados, especialmente café torrado e moído, com uma ampla linha de blends, além de filtros para café e a farinha de milho (o tradicional cuscuz). Também contamos com uma gama de produtos como: Cereais matinais e barras de cereais; snacks (salgadinhos); condimentos (coloríficos e temperos); achocolatado em pó; café solúvel; café com leite e cappuccino; mistura para bolo; dentre outros. Na classificação de 2020 da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café) ocupamos nada menos que a 5ª posição dentre as maiores indústrias de café do país. Figuramos entre os líderes de mercado, no Nordeste, na produção e comercialização de farinha de milho flocada e pré-cozida (o tradicional cuscuz). Também atuamos no mercado de grêmio e farelo de milho para ração animal. Nosso Café São Braz Savory foi premiado pela ABIC, em 2020, como o melhor café gourmet do Brasil, espécie de “Oscar” do café brasileiro, que vem coroar nossa obstinação pela primazia da qualidade. Além disso, nossos cafés possuem sua qualidade atestada pelo selo da ABIC – Associação Brasileira da Indústria do Café.

O planejamento estratégico da companhia está alicerçado na busca incansável pela excelência da qualidade de nossos produtos e serviços, lançando mão de investimentos nas tecnologias de produção de alimentos mais eficientes e modernas, com ênfase na geração de valor aos nossos clientes e consumidores, a fim de proporcionar um retorno adequado aos seus acionistas, com responsabilidade social, respeitando todos os stakeholders e assegurando as condições para a sustentabilidade de longo prazo no negócio.

Missão

• Fazer produtos e prestar serviços de alta qualidade que satisfaçam a necessidade dos nossos clientes e consumidores através de tecnologias modernas e recursos humanos capacitados.

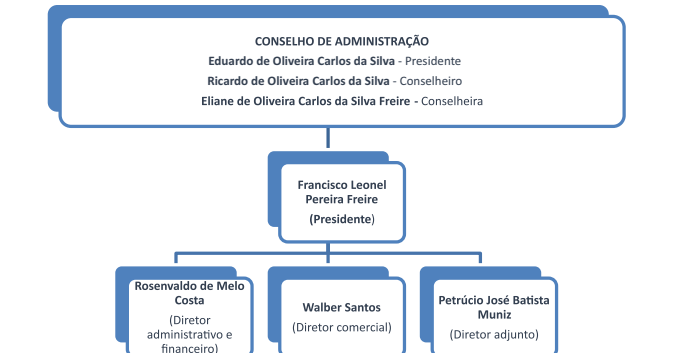
Visão

• Ser claramente identificada como uma empresa de qualidade.

Valores

• Ética, eficiência, qualidade e respeito com os nossos recursos humanos, clientes e fornecedores.

O sistema de governança corporativa da companhia está alicerçado no conselho de administração, responsável pela preservação dos grandes valores e pelo direcionamento estratégico; pela diretoria executiva, responsável pela concepção e execução da estratégia e gestão funcional de todas as unidades organizacionais; pela auditoria interna, responsável pela avaliação e aprimoramento contínuo dos sistemas de controle interno e mitigação dos riscos; e pela auditoria externa, responsável por atestar a adequação e qualidade das demonstrações contábeis no que concerne à representação de nossa posição patrimonial, financeira e econômica. Atualmente o Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária da companhia são compostos pelos seguintes membros:



O controle acionário possui a seguinte composição:

ACIONISTAS	Tipo de Ação		Total	% s/ capital votante
	ON	PN		
Eduardo de Oliveira Carlos da Silva	1.599.998	3.196.585	4.796.583	33,33%
Eliane de Oliveira Carlos da S. Freire	1.599.998	3.196.585	4.796.583	33,33%
Ricardo de Oliveira Carlos da Silva	1.599.997	3.196.585	4.796.582	33,33%
Diversos	7	10.245	10.252	0,01%
TOTAL	4.800.000	9.600.000	14.400.000	100,00%

Nossa infraestrutura operacional é dotada de duas unidades fabris, sendo a principal localizada na cidade de Cabelado-PB e uma outra em Itatiba-SP. Uma administração central e um centro de distribuição, ambos situados na unidade fabril de Cabelado-PB. Em dezembro de 2021 iniciamos a operação do nosso novo Centro de Armazenagem de Grãos (milho) localizado no bairro de Cambinho, em Cabelado-PB. Unidades comerciais e de distribuição logística estão localizadas, estrategicamente, em todos os principais centros urbanos e mercados regionais nos quais atuamos, com vistas a proporcionar níveis de serviço e disponibilidade ajustados às demandas do mercado, buscando sempre eficiência em custos logísticos e minimização dos investimentos em estoques de produtos acabados.

UNIDADES INDUSTRIAIS E CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO	UNIDADES COMERCIAIS E DE DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICA
• CABELADO - PB	• PB: Cabelado, Campina Grande e Patos. • PE: Recife, Caruaru e Petrolina. • RN: Natal e Mossoró. • CE: Fortaleza. • PI: Teresina. • AL: Maceió. • BA: Salvador. • SP: São Paulo. • MA: São Luís. • Região Norte (representantes comerciais).
• Fábrica - toda as linhas de produtos • Sede Administrativa • CD - Centro de Distribuição • Terminal de armazenagem de milho (Cambinho) • ITATIBA - SP	
• Fábrica - Linha de cereais matinais e insumos para indústrias alimentícias.	



A tônica de nossa estratégia comercial está na busca de crescimento orgânico e sustentável, o que tem assegurado uma forte presença de nossas marcas em toda região Nordeste, tanto nos grandes centros urbanos e comerciais, quanto nas pequenas cidades e regiões interiores. A despeito de nossa presença dominante nos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, já estamos colhendo muitos frutos das ações comerciais voltadas para o crescimento de nossa presença nos demais estados do Nordeste, especialmente Bahia, Alagoas, Sergipe, Ceará, Piauí e São Luís. Também já estamos alcançando a Região Norte através da atuação em grandes redes no segmento de atacarejo e atacadistas. O planejamento estratégico da companhia prevê projetos de investimento voltados para aproveitar as grandes oportunidades de crescimento nas regiões do Nordeste cuja participação de mercado da companhia é menos representativa, a fim de alavancar o crescimento e a presença de suas marcas.

Fabricamos e distribuímos mais de 200 itens alimentícios (SKUs), todos consolidados como produtos líderes ou de destaque entre os grandes players do mercado nordestino. Esforço esse que resultou numa marca que é sinônimo de qualidade, tradição e confiança, presente nos lares dos consumidores nordestinos e de outras regiões. Porém, para alcançar esse objetivo, tem sido imprescindível o planejamento e a reinvenção constante de nossos canais de distribuição, que integram um ecossistema formado por atacadistas, distribuidores, grandes redes varejistas e de autoserviço, e especialmente pelo médio e pequeno varejo; o que também nos proporciona um excelente nível de pulverização de vendas e forte presença em vários mercados consumidores.

O alto grau de confiabilidade na qualidade dos nossos produtos nos permite a consolidação de parcerias com grandes redes de supermercados, tanto nacionais quanto regionais como o Grupo Pão de Açúcar e Dia Brazil para a fabricação de algumas de suas marcas próprias na linha de cereais matinais.

Atuamos ainda no mercado de produtos a granel, com destaque para os flocos de arroz e trigo, utilizados como matérias-primas em indústrias alimentícias, tais como chocolates e confeitos, barras de cereais, dentre outras; e os cereais matinais a base de milho, estes utilizados especialmente nos serviços de refeições coletivas, com vendas para empresas e órgãos públicos.

Destaca-se ainda como coproduto, resultante de nossas linhas industriais de produtos a base de milho (farinha de milho, salgadinhos de milho e cereal matinal), o grêmio e o farelo de milho, comercializado principalmente para o agronegócio como ração animal, e que atualmente ocupa a 4ª posição entre os produtos de maior faturamento da companhia.

Possuímos uma rede de franquias que conta hoje com 37 cafeterias (sendo três próprias) com a marca Coffee Shop São Braz, localizadas em seis estados do Nordeste: Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Piauí. Todas estrategicamente localizadas nos principais shopping centers, aeroportos e avenidas das capitais e centros urbanos do interior desses estados, contribuindo para reforçar a imagem de alto padrão e valor agregado de nossos cafés e incentivar o consumo de blends mais sofisticados e de valor agregado mais alto.



A estrutura comercial da empresa é composta por equipe própria e especialmente treinada para compreender as necessidades dos nossos clientes e mercados, combater e executar ações em sinergia com as características de cada região. Está distribuída por regiões geográficas estratégicas, com unidades comerciais, visando à consolidação e ao crescimento de nossa participação de mercado, especialmente visando a forte presença no canal varejista. Além disso, temos equipes especializadas no atendimento dos canais atacadista, distribuidor e de autoserviço e food service. Nossa área de marketing é responsável pela gestão estratégica de produtos e marcas, promoção, publicidade e propaganda, relações públicas, mídias sociais e inteligência e pesquisa de mercado.

Nossos insumos básicos são o café cru em grãos, adquirido principalmente dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais; o milho, adquirido basicamente no Maranhão, Piauí, Bahia, Minas Gerais, Goiás, e Mato Grosso; além das embalagens, adquiridas principalmente nos estados da Paraíba, Pernambuco e São Paulo. Praticamos uma estratégia de desenvolvimento da cadeia de suprimentos orientada para a pulverização e desconcentração, buscando ao mesmo tempo uma forte padronização e um altíssimo nível de qualidade nas especificações dos materiais adquiridos e utilizados em nossos produtos.

Performance

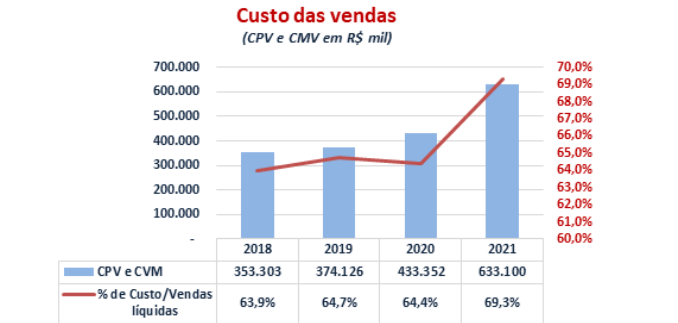
Embora a atividade econômica tenha apresentado boa recuperação em 2021, com crescimento de 4,6% do PIB, relativamente ao recuo de 3,9% observado em 2020, este em virtude dos efeitos da pandemia, a inflação persistente, o desemprego e a redução progressiva da abrangência do auxílio emergencial contribuíram conjuntamente para comprometer a renda e consequentemente o consumo das famílias. Entretanto, conseguimos alcançar um faturamento histórico de R\$ 1.092 milhões, o que representou um crescimento nominal de 36,5% em relação ao faturamento bruto de 2020 na ordem de R\$ 800,8 milhões. Esse resultado foi impulsionado fortemente pelo componente de ajustes de preços dos produtos, em virtude do aumento dos custos do milho e do café, por conta dos choques de oferta que atingiram as cotações no mercado dessas commodities agrícolas. Entretanto, o aumento do volume de vendas dos principais produtos teve efeito importante no alcance desse crescimento do faturamento bruto de 2021, notadamente farinha de milho, café, grêmio e farelo de milho.

Faturamento bruto e receita líquida			
Em mil R\$	2021	2020	Δ%
Receita Bruta	1.092.761	800.854	36,5%
Receita Líquida de vendas	913.320	672.644	35,8%

Na esteira do crescimento da receita bruta, a receita líquida da companhia atingiu um crescimento nominal de 35,8% em 2021, alcançando R\$ 913,3 milhões ante os R\$ 672,6 milhões de 2020, indicando relativa estabilidade, nos dois períodos, dos componentes de tributos indiretos (ICMS, PIS e COFINS), devoluções e abatimentos e descontos incondicionais, redutores da receita bruta.

Os aumentos no preço do café e do milho tiveram forte reflexo sobre nosso custo das vendas (custo dos produtos e mercadoria vendidas) de tal modo que essa rubrica passou a representar 69,3% das vendas líquidas, percentual 4,9% acima do obtido em 2020 que foi de 64,4%. Esse efeito se deu porque, embora tenhamos realizado reajustes nas tabelas de preço, esses repasses não foram simultâneos aos aumentos dos custos e tampouco realizados integralmente, uma vez que havia a necessidade de se manter a competitividade de preços bem como a participação de mercado da

companhia, buscando uma perspectiva de resultados de longo prazo. Vale ressaltar que o momento de forte efeito do imposto inflacionário comprometendo a renda das famílias, em um contexto econômico de desemprego, desfavoreceu o consumo e consequentemente uma política de recomposição integral de preços. A despeito das dificuldades, conseguimos preservar alguma margem por meio da economia de escala, bem como de ações de redução de custos, com destaque para a melhor gestão da política de compras dessas commodities.



Como resultado do aumento dos custos, notadamente das matérias-primas café e milho a margem bruta da empresa em 2021 apresentou estreitamento, equivalendo a 30,7% das receitas líquidas, desempenho bem inferior ao de 2020 que foi de 35,6% de margem bruta. Nessa linha, o lucro bruto apresentou crescimento nominal de 17,1% em relação a 2020, alcançando R\$ 280,2 milhões. Esse crescimento, quando confrontado com o crescimento da receita líquida evidencia o impacto exercido pelo custo dos produtos de depreciação da margem bruta da companhia.

Lucro bruto e margem bruta		
Em mil R\$	2021	2020
Lucro bruto	280.220	239.292
Margem bruta	30,7%	35,6%

Em 2021 realizamos investimentos significativos em campanhas de marketing, especialmente as alusivas ao aniversário de 70 anos da São Braz. Entretanto, a relação entre as despesas operacionais com vendas, que inclui as despesas de marketing e de distribuição física, e a receita líquida, ficou em 2021, com um montante na ordem de R\$ 183 milhões, ante o percentual de 22,6% observado em 2020. Nesse sentido, foram adotados programas de investimento em ações comerciais com maior potencial de alavancagem de vendas, especialmente com os processos de sell in, voltados para estimular a demanda e retri-la da inércia provocada pelas condições econômicas e de mercado desfavoráveis.

Ainda sob a perspectiva dos gastos operacionais, nossas despesas gerais a administrativas mantiveram a tendência de redução, relativamente à receita líquida, observada nos últimos anos. Com um montante de R\$ 14,8 milhões em 2021 ela correspondeu a 1,6% da receita líquida, sendo que em 2019 e 2020 apresentava 2,4% e 2,2% respectivamente.

A despesa financeira da companhia em 2021 foi na ordem de R\$ 5,2 milhões, o que representou 0,6% da receita líquida da empresa. Em 2020 a despesa financeira fora de R\$ 2,6 milhões, ou seja, cerca de 0,4% da receita líquida. Esse valor foi impulsionado pelo aumento do endividamento financeiro, com o incremento de operações de capital de giro, combinado com o efeito da curva ascendente da taxa básica de juros (SELIC), elevando por consequência a DI, indexador básico de algumas dessas operações. Basta dizer que a SELIC iniciou o ano de 2021 no patamar de 2% a.a. e fechou em dezembro em 9,25% a.a., em virtude da política monetária contracionista adotada pelo Banco Central do Brasil, para conter a inflação no Brasil.

Já a despesa financeira da empresa em 2021 apresentou estabilidade relativamente à receita líquida, ficando no mesmo patamar de 0,3% dessa rubrica, como fora observado em 2020, alcança tendo também o aumento da SELIC e DI contribuído para esse resultado. Essa rubrica combinada com a despesa financeira produziu uma despesa de resultado financeiro da ordem de 0,3% da receita líquida, ou seja, R\$ 2,7 milhões.

Despesas e receitas operacionais				
	2021		2020	
	R\$ mil	% Rec. Líq.	R\$ mil	% Rec. Líq.
Despesas com vendas	(183.012)	20,0%	(152.154)	22,6%
Despesas gerais e adm.	(14.823)	1,6%	(14.781)	2,2%
Despesa financeira	(5.166)	0,6%	(2.587)	0,4%
Receita financeira	2.429	0,3%	1.844	0,3%
Resultado financeiro	(2.737)	0,3%	(743)	0,1%

A despeito do forte impacto sobre o custo dos aumentos dos preços do milho e do café, atingimos um lucro líquido de R\$ 74,3 milhões, o que significou um crescimento de 9% em relação ao lucro líquido de R\$ 68,1 milhões de 2020. Assim, a margem líquida da nossa margem líquida saiu de 10,1% em 2020 para 8,1% em 2021. Nosso lucro líquido por lote de mil ações foi de R\$ 5,16, o que também representou um aumento de 9%. Esse resultado evidencia que, de certo modo, conseguimos neutralizar parte do efeito custo das commodities, preservando alguma margem, em face das dificuldades enfrentadas nesse período.

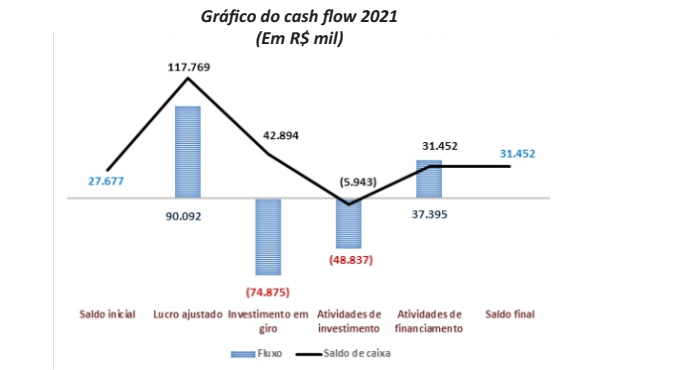
Lucro líquido e EBITDA			
Em mil R\$	2021	2020	2019
Lucro Líquido	74.344	68.185	43.972
Margem Líquida (%)	8,1%	10,1%	7,6%
EBITDA	97.842	88.129	56.456
Margem EBITDA (%)	10,7%	13,1%	9,8%

Nossa margem EBITDA em 2021 foi de 10,7% da receita líquida, alcançando o patamar de R\$ 97,8 milhões. O impacto do estreitamento de margem, decorrente do aumento dos custos das commodities milho e café, também se fez sentir sobre esse indicador. Ainda assim, mantivemos tanto a margem líquida, quanto a margem EBITDA em patamares superiores aos de 2019, embora tenham eles sofrido queda, relativamente aos valores observados em 2020.

Em virtude do aumento da NCG (necessidade de capital de giro), principalmente em função do aumento de contas a receber e de clientes, impulsionado pelo aumento de venda e pelo efeito inflacionário; e do aumento dos estoques que, além do efeito custo, foi promovido pelo início da operação do nosso Centro de Armazenagem de Grãos ampliando nossa capacidade de estocagem de milho em grãos; houve a necessidade de maior alavancagem com a contratação de operações de capital de giro. Isso levou ao aumento do endividamento financeiro da empresa de R\$ 36,9 milhões para R\$ 76,9 milhões, ainda assim representando um baixo nível de endividamento relativamente ao faturamento, a uma dívida líquida de R\$ 45,3 milhões, bem como sob a ótica do nível médio de alavancagem do nosso segmento.

Endividamento e alavancagem financeira (em R\$ mil)			
	2021	2020	2019
Endividamento CP	33.788	9.582	5.483
Endividamento LP	43.043	27.336	15.080
Endividamento financeiro total	76.831	36.918	20.563
Caixa e equivalentes	31.452	27.677	11.568
Dívida Líquida (caixa líquido)	45.379	9.241	8.995
EBITDA	97.842	88.129	56.456
Net debt / EBITDA	0,5	0,1	0,2

A posição de caixa e equivalentes da companhia apresentou uma variação de R\$ 3,7 milhões, fechando o ano de 2021 com saldo de R\$ 31,4 milhões. O lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 90 milhões, representando a geração operacional bruta de caixa, cujo montante reverberou os efeitos decorrentes do crescimento do faturamento e sobretudo da majoração dos custos e estreitamento das margens. As atividades de investimento em 2021 resultaram em um volume de CAPEX de R\$ 48,8 milhões, montante que se refere notadamente aos gastos de capital em requalificação e modernização do parque industrial de Cabelado (máquinas, equipamentos e instalações), à conclusão do terminal de armazenagem de grãos e aos investimentos realizados para futura expansão. Por outro lado, o componente de NCG (necessidade de capital de giro) exerceu forte impacto sobre o fluxo e posição de caixa, uma vez que o forte crescimento do faturamento e o efeito inflacionário resultaram em aumento expressivo de contas a receber de clientes e estoques, com um desembolso de R\$ 31,6 e R\$ 48,3 milhões respectivamente, este último também decorrente da ampliação da capacidade de estocagem de matéria-prima com a inauguração do terminal de armazenagem de grãos, de tal modo que o efeito líquido dos investimentos em giro foi responsável por um desembolso líquido de R\$ 74,8 milhões. Finalmente, as atividades de financiamento, contemplando as amortizações de empréstimos e financiamentos, nova captação e atividade de distribuição resultaram em entradas líquidas de caixa da ordem de R\$ 37,3 milhões. De certo modo, o ano de 2021 representou uma mudança no comportamento típico de cash flow de anos anteriores, uma vez que o componente de NCG (necessidade de capital de giro) teve maior impacto relativamente ao CAPEX da companhia.



SÃO BRAZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
CNPJ: 08.811.226/0001-84
Sociedade Anônima de capital fechado



Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2021

O ano de 2021 se manteve desafiador em função do prolongamento dos efeitos da pandemia e necessidade de manutenção de medidas preventivas para resguardar a saúde e segurança dos colaboradores. Por outro lado, também foi um período que exigiu reestruturação das equipes responsáveis pelos processos de pessoal para reorganização das atividades críticas da área.

Retomamos de forma progressiva os programas de treinamento e desenvolvimento, especialmente aqueles relacionados à saúde e segurança. Realizamos investimentos no parque fabril voltados para a saúde, proteção e prevenção de acidentes e também focados no aumento da produtividade, com redução do headcount.

Mantivemos e fomentamos nossos processos e metodologias de aprendizagem com a mediação da tecnologia da informação, através do uso de ferramentas de e-learning e mobile learning, permitindo a ampliação da acessibilidade e um maior alcance, notadamente junto às equipes externas, de modo a promover a conveniência e muitos ganhos de eficiência e produtividade, ao mesmo tempo permitindo a redução de custos dessa área.

Responsabilidade socioambiental

- Os processos de produção da São Braz não geram poluentes, de maneira que não há problemas ambientais na comunidade na qual estamos instalados causados em função de nossa localização na comunidade. Uma das preocupações, sempre presente, como critério de decisão nas aquisições de novos equipamentos e instalações de novas linhas, é a necessidade de eficiência ambiental, energética e hídrica.
- Desde agosto de 2002 a São Braz participa do projeto “Empresa Solidária”, do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), entidade sem fins lucrativos que atua nas áreas de assistência médico-social, ensino, pesquisa e extensão comunitária, responsável pelo atendimento de mais de 600 mil pessoas por ano entre mulheres, crianças e adolescentes carentes de todo o Nordeste.
- A companhia tem figurado, ao longo dos últimos anos, no grupo das maiores contribuintes de ICMS do Estado da Paraíba.
- Possuímos programas voltados para o uso eficiente de energia elétrica e recursos hídricos.
- Mantemos parceria com Banco de Leite Materno de João Pessoa – PB, doando produtos e materiais para armazenamento de leite.
- Inclusão de informações em braille nos produtos com embalagem tipo cartucho.
- Adotamos a solução de logística reversa de embalagens pós-consumo, com a compensação ambiental por meio de Certificados de Reciclagem, com o selo “eureciclo”, que remunera os agentes ambientais da cadeia de reciclagem.
- Tratamento adequado e profissional de resíduos, com coleta seletiva, voltada inclusive para o seu aproveitamento econômico.
- Detém o selo da Associação de Agricultura Orgânica (AAO) e conquistou o prêmio “Vamos Verdejar”, como reconhecimento do trabalho em favor do meio ambiente, graças ao uso de torrador de café 100% ecológico e da utilização de gás natural em diversas linhas de produção.



Declaração da diretoria e relacionamento com auditoria externa

A diretoria declara que discutiu e reviu as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, com as quais concorda integralmente, assim como aprova as demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2021 e 31/12/2020.

Informamos que a AudiLink Auditores & Consultores não prestou e não presta outros serviços não relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da São Braz, tendo sido contratada exclusivamente para esse mister, em consonância com os princípios norteadores de preservação da independência da auditoria externa.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021.

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros e Acionistas da

SÃO BRAZ S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS

Cabedelo - PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SÃO BRAZ S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SÃO BRAZ S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS em 31 de dezembro de 2021, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1. Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3k e 16, a Companhia é parte integrante em processos judiciais em andamento das áreas trabalhista, tributária e cível, sendo reconhecida uma Provisão para Contingência com base nos Processos Trabalhistas em tramitação com prognóstico de avaliação de risco de Perda Provável. Na opinião dos assessores jurídicos e administradores da Companhia, o montante da Provisão para Contingência constituída foi considerado suficiente para cobrir as perdas financeiras decorrentes das demandas judiciais existentes. Dependendo das decisões finais nos processos em tramitação e após julgados, poderá ocorrer a necessidade de ajustes para atualização do saldo da Provisão para Contingências, com reflexo sobre os saldos do Passivo Não Circulante, Resultado do Exercício e Patrimônio Líquido. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2. A Companhia possui registrado no Passivo Não Circulante na rubrica de Obrigações com Empresas Ligadas o valor de R\$ 2.137 mil (R\$ 1.655 mil em 2020), referente aos saldos de débitos nas operações financeiras realizadas com empresas ligadas, para as quais não existe formalização contratual estabelecendo encargos remuneratórios e prazos de vencimentos para a liquidação de tais transações. Os resultados dessas transações poderiam ser diferentes caso fossem adotadas as mesmas práticas usuais de mercado. Como consequência, a liquidação dos débitos depende do cumprimento da obrigação assumida pela devedora, não sendo possível mensurar os possíveis efeitos decorrentes da falta de adoção de práticas usuais de mercado, e seus reflexos sobre os saldos do Ativo Não Circulante, Passivo Não Circulante, do Patrimônio Líquido e no Resultado do Exercício. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram examinadas por nós com emissão de relatório datado de 24 de janeiro de 2021, contendo o mesmo assunto de Ênfase mencionado no parágrafo 1 e 2, deste relatório, e quanto ao parágrafo 2, deixou de existir neste exercício saldo relevante de Créditos a Receber de Empresa Ligada no Ativo Não Circulante.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

· Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

· Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

· Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 21 de janeiro de 2022.

AudiLink & Cia. Auditores
CRC/RS 003688/T-0 S-PB
Roberto Caldas Bianchessi
Contador CRC/RS 040078/O-7 S-PB

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$ mil)

ATIVO			
	NOTAS	2021	2020
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	04	31.452	27.667
Contas a receber de clientes	05	113.661	81.994
Estoque	06	110.470	62.166
Impostos e contribuições sociais a recuperar	07	11.044	3.424
Adiantamentos diversos		2.503	965
Outros créditos a receber		812	1.450
		269.942	177.676
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	08	1.276	9.207
Investimentos		621	619
Imobilizado	09	291.397	257.130
Intangível		1.442	1.230
		294.736	268.186
TOTAL DO ATIVO		564.678	445.862
PASSIVO			
	NOTAS	2021	2020
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	40.599	29.256
Empréstimos e financiamentos	11	33.788	9.582
Parcelamentos tributários	12	2.066	1.707
Salários e obrigações sociais	13	5.039	4.603
Impostos e contribuições sociais a pagar	14	9.117	7.110
Dividendos propostos	15	5.842	4.361
Outras contas a pagar		3.284	2.237
		99.735	58.856
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	43.043	27.336
Parcelamentos tributários	12	9.182	9.452
Provisão para contingências	16	4.098	2.737
Obrigações com empresas ligadas		2.138	1.655
Outras contas a pagar		126	-
		58.587	41.180
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17		
Capital social		322.064	274.733
Reserva legal		11.909	8.193
Reserva de Incentivos fiscais		47.610	47.683
Retenção de lucros		24.773	14.921
Dividendos adicionais propostos		-	296
	17	406.357	345.826
TOTAL DO PASSIVO		564.678	445.862

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$ mil)

	NOTAS	2021	2020
Receita líquida de vendas	18	913.320	672.644
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	19	(633.100)	(433.352)
Resultado operacional bruto		280.220	239.292
Receitas e despesas operacionais			
Despesas com vendas	20	(183.012)	(152.154)
Despesas gerais e administrativas	20	(14.823)	(14.781)
Outras receitas e despesas operacionais	21	1.100	1.716
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		83.485	74.073
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	22	2.429	1.844
Despesas financeiras	22	(5.166)	(2.587)
Receitas e despesas financeiras líquidas	22	(2.737)	(743)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		80.748	73.330
Imposto de Renda	23	(10.208)	(8.316)
Incentivo fiscal SUDENE	23	7.750	6.389
Contribuição social sobre o lucro	23	(3.946)	(3.218)
Lucro líquido do exercício		74.344	68.185
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social		5,16	4,74

PUBLICIDADE LEGAL DIGITAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$ mil)

	Capital social	Reserva legal	ICMS	IRPJ	Reinvestimento	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31/12/2019	236.377	4.783	37.161	1.295	-	2.486	-	-	282.001
Aumento de capital com reservas	38.456		(37.161)	(1.295)					-
Lucro líquido do exercício								68.185	68.185
Constituição de reservas		3.409	40.942	6.389	352	12.435		(63.528)	-
Dividendos propostos								(4.361)	(4.361)
Dividendos adicionais propostos							296	(296)	-
Saldo em 31/12/2020	274.733	8.193	40.942	6.389	352	14.921	296	-	345.825
Reversão de reserva de incentivo fiscal do IR				(536)		536			-
Aumento de capital com reservas	47.331		(40.942)	(5.853)		(536)			-
Ajuste de exercício anterior						(536)			(536)
Lucro líquido do exercício								74.344	74.344
Constituição de reservas		3.117	39.042	7.750	466	17.527		(68.502)	-
Reversão de dividendos propostos exercício 2020							1.361		1.361
Distribuição de lucros exercícios anteriores (AGE 08/09/21)						(8.500)			(8.500)
Dividendos propostos exercício 2021								(5.842)	(5.842)
Liquidação dividendos adicionais propostos							(296)		(296)
Saldo em 31/12/2021	322.064	11.909	39.042	7.750	818	24.773	-	-	406.357

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$ mil)

Fluxo das atividades operacionais	2021	2020
Lucro líquido do exercício	74.344	68.185
Ajustes:		
Depreciação e amortização	14.357	14.056
Ganho na venda de bens do ativo imobilizado	-	331
Provisão para contingências	1.361	2.737
Lucro líquido ajustado	90.062	85.309
Contas a receber de clientes	(31.668)	(17.413)
Estoques	(48.304)	(13.099)
Demais direitos realizáveis circulantes e não circulantes	(224)	71
Impostos e contribuições a recuperar	(7.620)	2.377
Adiantamentos diversos	(1.538)	(402)
Contas a pagar de fornecedores	11.343	(5.412)
Obrigações sociais c/ salários, encargos e tributos circulantes e não circulantes	1.994	180
Outros passivos circulantes	1.172	(165)
Caixa proveniente das atividades operacionais	15.217	51.446

Fluxo das atividades de investimento		
Aquisições do imobilizado e do intangível	(48.596)	(50.078)
Aquisições do intangível	(241)	(189)
Caixa proveniente das atividades de investimento	(48.837)	(50.267)
Fluxo das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	49.300	41.116
Amortização de empréstimos e financiamentos	(9.387)	(24.761)
Pagamentos de dividendos	(3.000)	(1.500)
Empréstimos com empresas ligadas	482	75
Caixa proveniente das atividades de financiamento	37.395	14.930
Variação do caixa e equivalente de caixa	3.775	16.109
Caixa e equivalente de caixa no início do período	27.677	11.568
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	31.452	27.677
Variação das disponibilidades	3.775	16.109

	2021	2020
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$ mil)		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	74.344	68.185
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
AJUSTE DA PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA	-	(536)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	74.344	67.647

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

NOTA Nº 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

OBJETO SOCIAL

A São Braz S.A. Indústria e Comércio de Alimentos é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede administrativa na cidade de Cabedelo - PB, e possui atualmente unidades industriais nas cidades de Cabedelo – PB e Itatiba – SP. A Companhia tem como objeto social a fabricação e o comércio de produtos alimentícios em geral, torrefação e moagem de café, fabricação de farinhas de milho, rações animais, compra e venda de cereais e a distribuição, representação, importação e exportação de matérias primas e produtos acabados, podendo ainda participar do capital de outras empresas.

NOTA Nº 2 – BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a atual legislação societária e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em convergência as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, tendo atendido aos conceitos das Leis das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07, 11.941/09 e 12.973/14, bem como as demais Normas, Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas posteriormente pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, e demonstração dos fluxos de caixa, apresentadas de forma comparativa conforme moeda corrente do país.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 21 de janeiro de 2021. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico incorrido nas transações, ajustadas ao valor justo de mercado ou contratual, sempre quando aplicável em conformidade com as normas contábeis vigentes para mensuração dos ativos e passivos.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em “R\$” (Reais) que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras em “R\$” foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Determinação do valor justo

A Companhia deve divulgar as diversas políticas contábeis adotadas na determinação do valor justo de ativos e passivos financeiros, ou não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, procedimentos específicos para mensuração, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos devem ser divulgadas em notas explicativas, para aquele ativo ou passivo específico.

NOTA Nº 3 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado do Exercício

O resultado é apurado pelo registro das receitas e das despesas de acordo com o princípio contábil do regime de competência do exercício.

b) Estimativas Contábeis

</



SÃO BRAZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
CNPJ: 08.811.226/0001-84

Sociedade Anônima de capital fechado



Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2021

financeiros, quando relevante, depreciações de bens, provisão para contingências, provisão de ativos e passivos e outras operações quando aplicáveis. A liquidação das transações que envolvem estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração anualmente revisa estas estimativas e premissas.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes, outros recebíveis, assim como valores a pagar de fornecedores, além de empréstimos e financiamentos, parcelamentos tributários e outras obrigações de curto e longo prazo. Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e posteriormente são mensurados ao valor justo, acrescido de eventuais rendimentos ou encargos financeiros contratuais, e deduzidos de eventuais expectativas de perdas quanto ao seu valor recuperável, quando aplicável.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem recursos em caixa e depósitos bancários a vista em contas de livre movimentação, bem como às aplicações financeiras de liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor provável de realização.

e) Contas a Receber de Clientes

Estão apresentadas pelos valores históricos a receber de clientes referentes às vendas no mercado interno. Os valores apurados de Ajustes a Valor Presente, quando aplicável, são calculados e se considerados relevantes devem ser reconhecidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa não foi constituída por não existir créditos vencidos de valor relevante na data do balanço. A administração da empresa anualmente realiza um levantamento das perdas de créditos de contas a receber de clientes, relativos os títulos de créditos vencidos de longa data e sem perspectiva de realização, efetivando o reconhecimento direto das perdas em conta de resultado.

f) Estoques

Os estoques estão avaliados aos custos médios de aquisição ou de produção e não excedem aos preços de reposição ou aos valores líquidos de realização no mercado. Os custos dos produtos acabados compreendem as matérias-primas, a mão de obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação.

g) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, registrados pelo valor original e deduzidas da depreciação acumulada. As taxas de depreciações são aplicadas por espécie de grupo de bens, na sua maioria de acordo com a expectativa de vida útil remanescente e calculadas sobre as bases depreciáveis líquidas do valor residual estimado, quando aplicável. A Companhia revisou suas taxas de depreciação praticadas com a expectativa de vida útil dos bens, bem como procedeu a avaliação de que não existem indicativos de que seus ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização que resulte em perda do valor recuperável, nos termos da CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

h) Fornecedores

As operações de contas a pagar de fornecedores são provenientes de transações de compras a prazo contratadas junto a fornecedores de matérias primas, insumos diversos materiais de consumo e serviços contratados. Os valores estão demonstrados ao valor justo que corresponde ao custo da transação na data de sua realização, acrescido de outros custos quando estabelecido contratualmente. Os cálculos de Ajuste a Valor Presente, quando aplicáveis, esses ajustes são reconhecidos quando os valores apurados são relevantes.

i) Empréstimo e Financiamento

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor contratado, no recebimento dos recursos, líquido dos custos de transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, atualizados ao indexador quando aplicável e acrescidos dos encargos financeiros de juros proporcionais ao período decorrido, e classificados no passivo circulante e não circulante de acordo com os prazos de liquidação. As variações desses saldos passivos decorrentes dos encargos financeiros contratuais são reconhecidas em contas de resultado das despesas financeiras pelo regime de competência.

j) Parcelamentos Tributários

Os saldos dos parcelamentos tributários junto à Receita Federal do Brasil se referem a tributos Federais e estão atualizados pelos índices oficiais aplicáveis, deduzidos das amortizações pagas até a data do balanço, e classificados no passivo circulante e não circulante com base nos prazos de vencimento das amortizações.

k) Provisão Para Contingências

A provisão para contingências é constituída com base na opinião dos consultores jurídicos em sua avaliação do risco de perda provável para os processos conhecidos em tramitação nas esferas jurídica e administrativa. As contingências somente são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente, legal, mesmo aquelas não formalizadas, decorrentes de resultados de eventos passados e sejam prováveis os riscos de perdas, os quais são avaliados numa base de estimativa razoável de valor, que poderão resultar em saída de recursos para liquidação da obrigação.

l) Subvenção Governamental

As Subvenções Governamentais são reconhecidas quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. A Companhia possui incentivos fiscais Estaduais do ICMS e incentivo fiscal Federal do imposto de renda. Os incentivos fiscais se referem a itens de redução dos tributos sobre as vendas no caso do ICMS dos Estados e do valor dos Tributos sobre o lucro no caso da provisão para o imposto de renda corrente. As subvenções são reconhecidas como redutora dos custos dos impostos e tributos incidentes sobre as vendas ao longo do período do direito ao benefício, de forma sistemática, em relação às contas do custo correspondente, cujo benefício se objetiva compensar.

m) Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, do ajuste a valor justo e/ou dos correspondentes encargos de juros e variações monetárias incorridas.

NOTA Nº 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2021	2020
Descrição	R\$ mil	
Caixa	13	13
Banco conta Movimento	1.488	1.127
Aplicações Financeiras	29.951	26.537
	31.452	27.667

NOTA Nº 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	2021	2020
Descrição	R\$ mil	
Vencidos a + de 180 dias	385	852
Vencidos de 151 a 180 dias	135	64
Vencidos de 121 a 150 dias	96	64
Vencidos de 91 a 120 dias	140	53
Vencidos de 61 a 90 dias	153	33
Vencidos de 31 a 60 dias	397	73
Vencidos até 30 dias	1.766	1.680
A vencer	110.589	79.175
	113.661	81.994

NOTA Nº 6 - ESTOQUE	2021	2020
Descrição	R\$ mil	
Produtos acabados	17.690	15.494
Produtos em elaboração	63	171
Matérias-primas	64.746	25.674
Materiais de embalagens	17.145	12.645
Materiais de consumo	6.910	5.261
Mercadoria de revenda	283	206
Importação em Andamento	502	-
Adiant. fornec. imobilizado	372	-
Estoque em poder de terceiros	2.759	2.715
	110.470	62.166

NOTA Nº 7 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Os créditos a recuperar de contribuições sociais do PIS e da COFINS decorrem das compras de matérias-primas e insumos em geral, bem como das aquisições de máquinas e equipamentos do ativo imobilizado. De acordo com as expectativas da empresa, esses créditos serão recuperados no decorrer do exercício de 2021.

	2021	2020
Descrição	R\$ mil	
ICMS	2.317	1.522
PIS	1.465	324
COFINS	6.644	1.414
IPI	37	71
IRPJ	424	82
CSLL	151	5
IRRF s/ Aplicação Financeira	6	6
	11.044	3.424

NOTA Nº 8 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os direitos representados por depósitos judiciais estão demonstrados pelo valor de custo e estão vinculados aos processos ativos em curso de tramitação. Os créditos de contrato de mútuo com terceiros estão pelo valor de custo, não havendo a incidência de encargos financeiros e sem data estabelecida para seu vencimento.

	2021	2020
Descrição	R\$ mil	
Depósitos Judiciais	568	707
Outros direitos a receber	582	8.500
Aluguéis a Receber	126	-
	1.276	9.207

NOTA Nº 9 - IMOBILIZADO

Descrição do imobilizado	2021				2020
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação	Saldo líquido	Saldo líquido
Imóveis	1% a 4%	150.839	(17.455)	133.384	128.122
Equipamentos e Instalações Industriais	5% a 20%	176.183	(66.979)	109.204	89.094
Equipamentos e Instalações de Escritório	5% a 20%	7.305	(4.010)	3.295	3.367
Veículos	10% a 25%	2.778	(2.612)	166	483
Adiantamento para Imobilização		45.348	-	45.348	36.064
		382.453	(91.056)	291.397	257.130

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO						
Descrição do imobilizado	2020	2021				
	Saldo líquido	Alienação	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação
Imóveis	128.122	-	8.692	807	-	(4.237)
Equipamentos e Instalações Industriais	89.094	-	16.666	12.627	-	(9.183)
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.367	-	453	66	-	(591)
Veículos	483	-	-	-	-	(317)
Adiantamento para Imobilização	36.064	-	34.776	(13.500)	(11.991)	-
	257.130	-	60.587	-	(11.991)	(14.328)
						291.397

ATIVO IMOBILIZADO					
Descrição do imobilizado	2020			2019	
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação	Saldo líquido	Saldo líquido
Imóveis	1% a 4%	141.340	(13.217)	128.122	112.373
Equipamentos e Instalações Industriais	5% a 20%	146.890	(57.796)	89.094	132.903
Equipamentos e Instalações de Escritório	5% a 20%	6.786	(3.419)	3.367	6.478
Veículos	10% a 25%	2.778	(2.295)	483	4.479
Adiantamento para Imobilização		36.063	-	36.064	20.001
		333.857	(76.727)	257.130	286.234

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO						
Descrição do imobilizado	2019	2020				
	Saldo líquido	Alienação	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação
Imóveis	112.904	-	153	18.815	(1)	(3.748)
Equipamentos e Instalações Industriais	83.881	471	12.172	2.567	(753)	(9.245)
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.725	-	297	11	-	(666)
Veículos	902	1.653	-	-	(1.701)	(372)
Adiantamento para Imobilização	20.001	-	37.456	(21.393)	-	-
	221.413	2.124	50.078	-	(2.455)	(14.031)
						257.130

A depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada com base nas taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens. A Companhia faz revisão anual das taxas de depreciação utilizadas, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado.

NOTA Nº 10 – FORNECEDORES	2021	2020
Descrição do Circulante	R\$ mil	
Matéria Prima	33.739	23.277
Materiais/Insumos	3.791	3.242
Serviços	3.069	2.737
	40.599	29.256

NOTA Nº 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2021	2020
Descrição do Circulante	R\$ mil	
Banco do Brasil S.A.	7.120	10.802
Banco Santander S.A.	20.053	-
Banco Caixa Econômica Federal	10.500	15.000
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9.719	11.116
Banco Itaú S.A.	23.073	-
Banco Safra S.A.	6.366	-
	76.831	36.918

Parcelas vencíveis:		
- Circulante	33.788	9.582
- Não circulante	43.043	27.336
	76.831	36.918

Os empréstimos tomados foram destinados para Investimentos na aquisição de bens do imobilizado e para capital de giro, sendo as taxas de juros variáveis de 3,00% a 6% ao ano e com prazo final de liquidação para 15/04/2027.

NOTA Nº 12 - PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	2021	2020
Descrição	R\$ mil	
Refs II	850	1.260
Refs III	609	854
Refs IV	741	819
Refs V	7.583	8.226
Refs VI	1.009	-
Refs VII	456	-
	11.248	11.159

Parcelas vencíveis:		
- Circulante	2.066	1.707
- Não circulante	9.182	9.452
	11.248	11.159

Os saldos dos parcelamentos estão atualizados pela Taxa Selic até o mês de dezembro de 2021, correspondentes à quantidade de parcelas restantes a pagar, conforme os extratos de parcelamentos obtidos junto a RFB/PGFN. A empresa aderiu aos programas de parcelamentos dos REFIS de reabertura da Lei 11.941/09, Lei 12.865/13 e 12.996/14. Além de três novos processos de parcelamentos ordinários feitos no exercício de 2021.

NOTA Nº 13 - SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS	2021	2020
Descrição	R\$ mil	
Salários a pagar	17	3
Provisão férias e 13º salário	5.022	4.600
	5.039	4.603

NOTA Nº 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR	2021	2020
Descrição	R\$ mil	
INSS	1.903	1.647
FGTS	489	450
ICMS	5.762	3.878
Contribuição sindical	6	4
Impostos e contribuições sociais	957	1.131
	9.117	7.110

NOTA Nº 15 - DIVIDENDOS A PAGAR	2021	2020
Descrição	R\$ mil	
Lucro líquido do exercício	74.344	68.185
(-) Reserva legal	(3.717)	(3.409)
(-) Reserva de incentivo fiscal	(47.258)	(47.331)
Lucro líquido ajustado	23.369	17.444

Lucro à disposição da Assembleia
Dividendos mínimos obrigatórios

	5.842	4.361
	-	296

Os Dividendos Mínimos Obrigatórios estão provisionados no Passivo Circulante e os Dividendos Adicionais Propostos estão destacados em conta do patrimônio líquido, ambos aguardando suas aprovações submetidas aos acionistas em Assembleia geral.

NOTA Nº 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia constituiu provisão para perdas de processos de natureza trabalhistas considerados com risco de perda provável na opinião de seus consultores jurídicos, como demonstrado abaixo:

	2021	2020
Descrição	R\$ mil	
Contingências Trabalhistas	4.098	2.737
	4.098	2.737

No exercício de 2021 a Administração da Companhia, baseada na posição de seus consultores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, a saber:

	PROVÁVEL	POSSÍVEL
Descrição	R\$ mil	
Processos Trabalhistas	4.098	1.637
Processos Tributários	-	6.878
Processos Cíveis	-	984
	4.098	8.700

Os processos trabalhistas na sua maioria decorrem de reclamações movidas por ex-funcionários da companhia e que se referem a Horas Extra, Diferenças de Comissões, Integração de Premiações e Indenizações decorrentes de Doenças Ocupacionais. Com base na avaliação e opinião dos assessores jurídicos, o valor envolvido nos processos, levando em consideração a média de condenações já sentenciadas, cujo valor é fixado em 15% do valor pedido nas ações, o risco de perda possível totalizavam o montante de R\$ 1.637 mil.

Os processos Tributários considerados com risco de perda possível pelos consultores jurídicos da companhia totalizavam o valor de R\$ 6.878 mil, sendo na sua grande maioria decorrentes de auto de infração em fase de defesa administrativa e outros de cobrança de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, sobre a exclusão de receita de incentivos fiscais da base de cálculo do lucro real não aceita pelo fisco. Majoritariamente as teses são repetitivas o que possibilitará o êxito das defesas apresentadas pela companhia quando da conclusão processual.

Os processos de natureza cíveis considerados com risco de perda possível na opinião dos consultores jurídicos representam o valor de R\$ 984 mil. Na sua maioria se referem a pedidos de indenização por dano moral, oriundas de reclamações de consumidores quanto a qualidade dos produtos.

De acordo com a legislação tributária vigente, o lançamento de tributos e contribuições federais, estaduais e municipais, estão sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais competentes no decorrer do prazo de cinco anos, de maneira que, não estão sendo mensuradas nessas demonstrações contábeis as eventuais contingências ainda não conhecidas.

NOTA Nº 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, estando composto por 14.400.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 4.800.000 ordinárias e 9.600.000 preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e reembolso do valor do capital.

Por intermédio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021 o Capital Social foi aumentado mediante incorporação de reservas de lucros no valor de R\$ 47.331 mil, passando de R\$ 274.733 mil para R\$ 322.064 mil.

b) Destinação do Resultado

Neste exercício o lucro líquido do exercício no valor de R\$ 74.344 mil, após deduzidas a constituição das reservas do Incentivo Fiscal ICMS dos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte no montante de R\$ 39.042 mil do Incentivo Fiscal do imposto de renda no valor de R\$ 7.750 mil e da redução por reinvestimento no montante de R\$ 466, bem como após deduzida a constituição da Reserva Legal no percentual de 5% (cinco por cento) do lucro contábil ajustado, a Companhia calculou os dividendos mínimos a razão de 25% do lucro contábil de acordo com seu estatutos e legislação societária. O saldo restante do contábil no valor de R\$ 17.526 foi destinado para Retenção de lucros.

c) Reserva de Lucros

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais, na esfera Federal do imposto de renda calculado com base no lucro da exploração e na esfera Estadual com redução do valor do ICMS apurado a pagar nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. As receitas provenientes dos incentivos fiscais são inicialmente reconhecidas no resultado do exercício como Subvenções Governamentais, e posteriormente são destinados à constituição das respectivas Reservas de Lucros dos Incentivos Fiscais, como segue:

Imposto de Renda

Incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicional não restituível, no percentual de 75% (setenta e cinco por cento), calculado sobre o lucro da exploração, concedido pela Agência de Desenvolvimento do Nordeste – ADENE.

ICMS do Estado da Paraíba

Incentivo fiscal de redução do ICMS, no percentual de 74,25% (setenta e quatro, vinte e cinco por cento), calculado sobre o saldo devedor apurado a recolher, concedido e nos termos do Fundo de Apoio ao desenvolvimento Industrial da Paraíba – FAIN.

ICMS do Estado do Rio Grande do Norte

Incentivo fiscal de redução do ICMS, no percentual de 3% (três por cento) pessoa jurídica e 2,55% (dois vírgula cinco e cinco por cento) pessoa física, calculado sobre as saídas internas, concedido e nos termos do Decreto Estadual nº 22.199/2011 - Concessão de Regime Especial de Tributação aos Contribuintes Atacadistas.

NOTA Nº 18 - RECEITA LÍQUIDA	2021	2020
Receita Bruta de vendas	R\$ mil	
Mercado Interno	1.091.761	800.854
Descontos e Abatimentos	(5.209)	(3.573)
	1.086.552	797.281
Deduções de Vendas e Tributos		
(-) Devoluções e cancelamentos	(18.586)	(9.834)
(-) ICMS	(152.939)	(122.310)
(-) PIS	(8.023)	(5.954)
(-) COFINS	(32.726)	(27.481)
(-) Incentivo fiscal ICMS	39.042	40.942
	913.320	672.644

NOTA Nº 19 - CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS		
	2021	2020
	R\$ mil	
Matéria Prima/Mercadorias	453.744	263.928
Embalagens	82.562	60.846
Gastos gerais de fabricação/Estoque Anterior	86.518	98.422
Depreciação e amortização	10.276	10.156
	633.100	433.352